

FRAN GALVÃO



ESTILIZE-SE

Fran Galvão é consultora de Imagem e Estilo, especialista em coloração pessoal e multiplicação do guarda-roupa. Fran atua há 6 anos no mercado de moda. Siga @fran.galvao

MODA FUI CONVERSAR COM A NATÁLIA PASIN, MÉDICA DERMATOLOGISTA, SOBRE BELEZA E CUIDADOS COM A ESTÉTICA DAS MULHERES

BELEZA NÃO TEM IDADE! LIMITE DOS PROCEDIMENTOS

ATUALMENTE, COMO AVANÇO DA MEDICINA ESTÉTICA, EXISTEM MUITOS MÉTODOS DE PREVENÇÃO QUE ACABAM PROTELANDO OS SINAIS DA IDADE



Na semana passada conversamos sobre o estilo não ter idade e como esperado, as mensagens escalaram o assunto para a beleza, o quanto o padrão mudou e a aceitação (ou não) do envelhecimento. Aliás, esse temível e inevitável envelhecimento se juntarmos a uma pesquisa que mostrou que apenas 4% das mulheres se consideram bonitas, pode gerar resultado perigoso.

A beleza não tem idade, mas é fato que o envelhecimento também não. Atualmente, com o avanço da medicina estética, existem muitos métodos e tratamentos de prevenção que acabam protelando os sinais da idade, mas também abrem o desejo e a busca pela juventude que muitas vezes chega a ser irreal.

Fui conversar com a Natália Pasin, médica dermatologista, sobre beleza e cuidados com a estética. Ela me trouxe uma visão muito realista de que a

beleza não tem idade, assim como o momento certo para iniciar nossos cuidados também não.

Me senti representada quando a doutora constatou que a maior queixa das mulheres em relação ao processo de envelhecimento está na flacidez da pele. “O sinal mais precoce e de maior queixa no consultório são as rugas e a flacidez ao redor dos olhos, principalmente nas pálpebras inferiores. As mulheres começam a notá-los quando a maquiagem começa a craquelar. Com o avanço da flacidez, o rosto começa a ‘derreter’ e a queixa passa a ser focada na região central da face, no bigodinho chinês mais marcado, na perda de volume na região e na queda do cantinho da boca, a famosa ‘boca triste’”.

Segundo a doutora as queixas têm fundamento, porque entre os fatores que levam ao envelhecimento, temos a perda do nosso milagroso colágeno que

é a proteína que dá a sustentação à nossa pele e que por volta dos 25 / 30 anos o nosso organismo deixa de produzir. Porém, já nesta fase podemos começar a pensar em ácidos noturnos e alguns procedimentos preventivos no consultório.

Por falar em procedimentos, segundo Natalia, o botox é o campeão entre as buscas, principalmente devido ao seu resultado rápido, tanto na aplicação quanto na entrega surpreendente que ele realiza. “Nenhum outro procedimento substitui o efeito e o resultado do botox”.

Em segundo lugar, está o preenchimento labial, que se bem realizado, embeleza e rejuvenesce. Mas ela faz uma ressalva “é o procedimento onde encontramos os maiores exageros. Normalmente o paciente compara o volume labial com a última vez que ele realizou o procedimento e não com os lábios antes de realizar o preenchimento pela primeira vez. Aca-

ba sendo um vício.”

Sobre os exageros estéticos a doutora me relatou que “busca muito pela naturalidade e com isso acaba atraindo muitas pacientes que também seguem o raciocínio de envelhecer bem”. Mas, isso quer dizer não realizar procedimentos?

“Em hipótese alguma! Realizamos muitos procedimentos para estarmos bem, com qualidade de pele, melhor textura, sustentação e firmeza, porém sem exageros. O belo é estarmos bem e passarmos uma aparência natural, como se não tivéssemos realizado quase nada. Esse é o segredo!”

A doutora finalizou dizendo que “há uma conscientização grande no processo natural do envelhecimento e muitas possibilidades de prevenção e tratamento dentro dos limites para cada idade. Hoje fico feliz em perceber uma minoria de pacientes que não aceitam o processo de envelhecimento”. ■